



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00124 (apenso CEESP-PRC-2022/00605)		
INTERESSADA	Universidade de São Paulo / USP		
ASSUNTO	Recredenciamento e Autoavaliação Institucional		
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão		
PARECER CEE	Nº 593/2023	CES	Aprovado em 06/12/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade de São Paulo encaminhou a este Conselho, o pedido de Recredenciamento Institucional, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício GR 101/2023, protocolado em 18/04/2023, às fls. 06).

O Processo CEESP-PRC-2022/00605 (apenso) contém o Relatório de Avaliação 2018/2022 – V Ciclo de Avaliação Institucional da USP, nos termos da Deliberação CEE 160/2018 (protocolado em 23/12/2022). O processo de autoavaliação da IES é requisito no processo de recredenciamento institucional e será tratado neste Parecer.

Nos termos da norma vigente (art. 20 da Deliberação CEE 202/2021), este Relator apreciará e se posicionará quanto as disposições estatutárias/regimentais que normatizam internamente a direção da IES.

Constam dos autos os seguintes documentos: Relatório Analítico / anexo 4 da Deliberação CEE 171/2019 (de fls. 08 a 79), Regimento Geral da USP (de fls. 80 a 138), Perfil dos alunos, sob a perspectiva de gênero (de fls. 139 a 145), Reformulações Curriculares, elencando os cursos de graduação (às fls. 146 e 147), Tabela com Portarias CEE/GP reconhecendo ou renovando o reconhecimento, discriminadas por curso de graduação (de fls. 148 a 159), Ampliação de vagas em cursos existentes (às fls. 236 a 237), Estatuto da USP (de fls. 239 a 275), Organograma Geral de unidades da USP (de fls. 276 a 278), Perfil dos Docentes (de fls. 279 a 373), Relação das Unidades e Outros Órgãos da USP (às fls. 374 a 375), Relatório de Autoavaliação Institucional 2018-2022 (de fls. 376 a 511), Relação Cursos Novos 2013 a 2023 (de fls. 512 a 514).

Como pontuado pela Assessoria Técnica, ressalta-se que a USP também enviou documento denominado “Relação de Matriculados – CEE”, que não consta dos autos por conter formato PDF superior ao máximo permitido pelo sistema SEMPAPEL.

Em 09/05/2023, os autos foram enviados para a Câmara de Educação Superior para designação de Especialistas (despacho às fls. 519).

A Portaria CEE-GP 274, DOE 01/06/2023 designou os Professores Anésia Sodrê Coelho, Angelo Luiz Cortelazzo e Marcelo Nicoletti Franchin para emissão dos Relatórios circunstanciados sobre o recredenciamento e sobre a autoavaliação institucional (fls. 521).

Os Especialistas visitaram a IES no dia 30/06/2023 e emitiram 2 Relatórios:

- Relatório referente ao Recredenciamento, juntado de fls. 522 a 553;
- Relatório referente Autoavaliação Institucional, consta do **Processo CEESP-PRC-2022/00605** (apenso), de fls. 219 a 233.

Em 17/08/2023, os autos retornaram à Assessoria Técnica para elaboração da Informação “AT final”.

Dados Institucionais

Último Recredenciamento	Parecer CEE 445/2013, Portaria CEE-GP 05/2014, DOE 17/01/2014, por 10 anos
Reitor	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, período janeiro/2022 a janeiro/2026

O pedido foi protocolado no dia 18/04/2023 e o prazo de 9 meses de antecedência do vencimento da Portaria CEE-GP 05/2014 expirou em 16/04/2023, fato esse que será desconsiderado uma vez que o prazo final estabelecido se deu no domingo e, o primeiro dia útil seguinte (segunda dia 17/04/2023) houve falha no



sistema de protocolo do CEE/SP justificando, assim, a extemporaneidade aparente (01 dia).

1.2 APRECIÇÃO

Primeiro será tratado o credenciamento, após, a autoavaliação e por últimos, os 2 relatórios da Comissão de Especialistas.

1.2.1 - RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. O credenciamento institucional é tratado na Subseção VII.

Apresentação da Instituição

Fundada em 1934, a Universidade de São Paulo (USP) é uma universidade pública, mantida pelo Estado de São Paulo e ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

É uma Instituição reconhecida nacional e internacionalmente graças ao talento e à dedicação de seus cerca de 5.500 professores – dos quais 88% estão em regime de dedicação integral e 99% com, no mínimo, título de Doutor, quase oitenta mil alunos e número de funcionários técnico-administrativos que chega a 12.855.

No ensino de graduação, são 164 cursos em todas as áreas do conhecimento, oferecidos a quase 60 mil alunos em suas 42 unidades, distribuídas em oito *campi* localizados em Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, São Carlos, Santos e São Paulo.

O sólido sistema de Pós-Graduação da Universidade é o principal responsável pelo seu desenvolvimento científico. Os 264 programas, em todas as áreas do saber, envolvem mais de 30 mil pós-graduandos.

O reflexo da pujança da Pós-Graduação é que a USP responde por cerca de 18% da produção científica brasileira. A qualidade da pesquisa desenvolvida na USP é comprovada pelas contribuições de grande relevância em todas as áreas do saber e pelo interesse aumentado em parcerias por parte de instituições de prestígio dos cinco continentes.

É preciso destacar, também, a atuação expressiva da USP na difusão da cultura e na extensão universitária, atividades que desenvolve em suas Unidades e Órgãos afins, como os museus, parques, centros, cinema, teatro, duas orquestras, grupos de corais, entre outros, e que congregam, a cada ano, dezenas de milhares de participantes, estreitando os laços com a sociedade em geral.

O Anuário Estatístico da USP e a Carta de Serviços apresentam informações mais detalhadas sobre as atividades da Universidade e estão disponíveis nos sites: <https://uspdigital.usp.br/anuario/AnuarioControle> e <https://egida.usp.br/carta-de-servicos/>.

Desempenho institucional da USP nos rankings internacionais

Em todos os principais rankings acadêmicos globais – a exemplo daqueles organizados pelas agências Times Higher Education (THE), Quacquarelli Symonds (QS) e Shanghai Ranking (ARWU) – a USP é a universidade brasileira mais bem classificada, figurando ainda como uma das três melhores posicionadas de toda a Ibero-América.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
QS World University Ranking	132	143	143	120	121	118	116	115	121	115
QS World University Ranking / América Latina	2	1	1	1	3	2	2	2	2	2
The World University Ranking	226-250	201-225	201-250	251-300	251-300	251-300	251-300	201-250	201-250	ND
The World University Ranking / América Latina	NA	NA	1	2	2	2	2	2	2	ND
ARWU Academic Ranking of World Universities (Shanghai)	101-150	101-150	101-150	101-150	101-150	101-150	101-150	101-150	101-150	ND

Observe-se que, pela primeira vez, uma universidade brasileira está entre as 100 melhores em ranking, pois foi classificada na 85ª posição na última lista da QS World University, considerado um dos mais



importantes rankings universitários do mundo. <https://jornal.usp.br/institucional/pela-primeira-vez-uma-universidade-brasileira-esta-entre-as-100-melhores-em-ranking/>

Estrutura organizacional

Órgãos Centrais conforme Estatuto da USP:

- Conselho Universitário;
- Conselhos Centrais;
- Conselhos de Graduação;
- Conselhos de Pesquisa;
- Conselho de Cultura e extensão Universitária;
- Reitoria;
- Pró-Reitorias;
- Conselho Consultivo.

Organograma Geral da Administração da USP

Consta às fls. 276, onde verifica-se que se vinculam à Reitoria: Unidades, Órgãos de Integração, Órgãos Complementares, Museus e Entidades Associadas, distribuídos no campus da Capital e campi no interior do Estado.

As Unidades podem ser denominadas de Escolas, Faculdades e Institutos, todos de igual hierarquia.

Unidades Universitárias

NO CAMPUS DA CAPITAL:

- 1 – Escola de Comunicações e Artes (ECA);
- 2 – Escola de Educação Física e Esporte (EEFE);
- 3 – Escola de Enfermagem (EE);
- 4 – Escola Politécnica (EP);
- 4 - A – Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH);
- 5 – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU);
- 6 – Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF);
- 7 – Faculdade de Direito (FD);
- 8 – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA);
- 9 – Faculdade de Educação (FE);
- 10 – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH);
- 11 – Faculdade de Medicina (FM);
- 12 – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ);
- 13 – Faculdade de Odontologia (FO);
- 14 – Faculdade de Saúde Pública (FSP);
- 15 – Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG);
- 16 – Instituto de Biociências (IB);
- 17 – Instituto de Ciências Biomédicas (ICB);
- 18 – Instituto de Física (IF);
- 19 – Instituto de Geociências (IGc);
- 20 – Instituto de Matemática e Estatística (IME);
- 21 – Instituto Oceanográfico (IO);
- 22 – Instituto de Psicologia (IP);
- 23 – Instituto de Química (IQ);
- 24 – Instituto de Relações Internacionais (IRI);

NO CAMPUS DE BAURU:

- 1 – Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB);

NO CAMPUS “LUIZ DE QUEIROZ” EM PIRACICABA:

- 1 – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ);

NO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO:

- 1 – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP);
- 1 - A – Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP);
- 2 – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP);
- 2 - A – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP);



- 2 - B – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP);
- 3 – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP);
- 4 – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP);
- 5 – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP);

NO CAMPUS DE SÃO CARLOS:

- 1 – Escola de Engenharia de São Carlos (EESC);
- 1 - A – Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU);
- 2 – Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC);
- 3 – Instituto de Física de São Carlos (IFSC);
- 4 – Instituto de Química de São Carlos (IQSC);

NO CAMPUS FERNANDO COSTA EM PIRASSUNUNGA:

- 1 – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA);

NO CAMPUS DE LORENA:

- 1 – Escola de Engenharia de Lorena (EEL).

São órgãos de Integração os Institutos Especializados e os Núcleos de Apoio (órgãos temporários).

– Institutos Especializados:

- 1 – Centro de Biologia Marinha (CeBiMar);
- 2 – Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA);
- 3 – Instituto de Energia e Ambiente (IEE);
- 4 – Instituto de Estudos Avançados (IEA);
- 5 – Instituto de Estudos Brasileiros (IEB);
- 6 – Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (IMT)

São órgãos Complementares:

- I – Hospital Universitário (HU);
- II – Hospital de Reabilitação das Anomalias Craniofaciais (HRAC).

Organograma Geral das Unidades de Ensino e Pesquisa da USP

Consta às fls. 277, onde verifica-se que se vinculam à Congregação: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação, Comissão de Pesquisa, Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Conselho Técnico Administrativo.

Estatuto da USP (de fls. 239 a 275)

Como mencionado acima, a Deliberação CEE 202/2021 determina que o Relator do Processo de credenciamento ou recredenciamento institucional deve se manifestar especificamente sobre as disposições estatutárias e/ou regimentais sobre direção. Abaixo, artigos do Estatuto da USP que tratam dos Dirigentes da Universidade, de forma resumida:

O Reitor e Vice-Reitor, Professores Titulares da USP, serão nomeados pelo Governador do Estado de lista tríplex de nomes (art. 36).

A composição da lista obedecerá ao sistema de turno único (escrutínio secreto), mediante formação de chapas. A lista tríplex será composta pelas chapas que receberem maior número de sufrágios, em eleição realizada pela Assembleia Universitária, composta pelo Conselho Universitário, pelos Conselhos Centrais, pela Congregação das Unidades e pelos Conselhos Deliberativos dos Museus e dos Institutos Especializados (itens I a VII do art. 36).

O Reitor será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor que o sucederá, em caso de vacância, até novo provimento (art. 37).

O mandato do Reitor e do Vice-Reitor é de quatro anos, vedado o exercício de dois mandatos consecutivos, no mesmo cargo (art. 39).

Na vacância das funções de Reitor e Vice-Reitor, como na falta ou impedimento de ambos, a Reitoria será exercida pelo membro do Conselho Universitário que for Professor Titular com maior tempo de serviço docente na USP (art. 40).



No caso de dupla vacância, o docente no exercício da Reitoria deverá deflagrar, imediatamente, o processo de eleição da lista tríplice de chapas, a ser concluído no prazo máximo de sessenta dias (§ 1º do art. 40).

Observe-se que Professor Titular da USP deve ser portador do título de Livre-Docente (§ 1º do art. 80).

As normas para escolha dos representantes das categorias docente, discente, servidores não-docentes e outras no Conselho Universitário consta do Regimento da USP.

O Estatuto da USP está em conformidade com a Deliberação CEE 202/2021, nos artigos que normatizam a designação do Reitor e Vice-Reitor, ao tempo de mandato, possibilidade ou não de recondução, titulação mínima exigida, substituição em caso de vacância ou impedimento.

CURSOS OFERECIDOS Graduação

Unidade	Curso	Portaria CEE-GP
EACH	Bacharelado em Educação Física e Saúde	356/19 DOE 14.09.2019
EACH	Gerontologia	146/22 DOE 22.03.2022
EACH	Bacharelado em Gestão Ambiental	114/23 DOE 02.03.2023
EACH	Licenciatura em Ciências da Natureza	224/2023, DOE 16.05.2023
EACH	Gestão de Políticas Públicas	247/22 DOE 11.05.2022
EACH	Bacharelado em Lazer e Turismo	248/22 DOE 11.05.2022
EACH	Marketing	68/22 DOE 15.02.2022
EACH	Obstetrícia	430/21 DOE 07.12.2021
EACH	Bacharelado em Têxtil e Moda	23/22 DOE 29.01.2022
EACH	Bacharelado em Sistemas de Informação	398/22 DOE 07.09.2022
EACH	Bacharelado em Biotecnologia	455/21 DOE 11.12.2021
ECA	Bacharelado em Comunicação Social com Habilitações em: Editoração; Publicidade e Propaganda	236/22 DOE 04.05.2022
ECA	Bacharelado em Jornalismo	100/23 DOE 28.02.2023
ECA	Bacharelado em Relações Públicas	196/22 DOE 19.04.2022
ECA	Bacharelado em Artes Plásticas, com as Habilitações em Escultura, Gravura, Multimídia - Intermídia e Pintura (ingressantes até 2010). Bacharelado em Artes Visuais, com as Habilitações em Escultura, Gravura, Multimídia - Intermídia e Pintura (ingressantes a partir 2011). Bacharelado em Artes Visuais, sem Habilitações (ingressantes a partir de 2020).	175/20 DOE 05.08.2020
ECA	Licenciatura em Artes Plásticas (ingressantes até 2010); Licenciatura em Artes Visuais (ingressantes a partir de 2011). Antigo Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas	176/20 DOE 05.08.2020
ECA	Turismo	393/18 DOE 02.11.2018
ECA	Bacharelado e Licenciatura em Artes Cênicas	83/20 DOE 18.02.2020
ECA	Biblioteconomia	495/19 DOE 19.11.2019
ECA	Curso Superior do Audiovisual	394/18 DOE 02.11.2018
ECA	Bacharelado em Música com Habilitação em "Canto e Arte Lírica", "Composição", "Instrumento" e "Regência"	539/22 DOE 08.12.2022
ECA	Bacharelado em Música com Habilitação em "Instrumento de Sopro", "Instrumento de Cordas", "Instrumento de Cordas Dedilhadas", "Instrumento de Teclado" e "Instrumento Percussão"	194/20 DOE 07.08.2020
ECA	Licenciatura em Música	82/20 DOE 18.02.2020
ECA	Licenciatura em Educomunicação	432/18 DOE 28.11.2018
EEFE	Bacharelado em Esporte	271/22 DOE 01.06.2022
EEFE	Bacharelado e Licenciatura em Educação Física.	192/19 DOE 04.05.2019
EEFERP	Educação Física	436/21 DOE 07.12.2021
EE	Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	391/18 DOE 02.11.2018
EERP	Bacharelado em Enfermagem	354/18 DOE 16.10.2018
EERP	Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	257/18 DOE 07.08.2018
EEL	Engenharia Bioquímica	220/22 DOE 26.04.2022
EEL	Engenharia de Materiais	69/23 DOE 10.02.2023
EEL	Engenharia Química	70/23 DOE 10.02.2023
EEL	Engenharia Industrial Química	195/22 DOE 19.04.2022
EEL	Engenharia de Produção	344/19 DOE 31.08.2019
EEL	Engenharia Física	84/20 DOE 18.02.2020
EEL	Engenharia Ambiental	400/22 DOE 09.09.2022
EESC	Engenharia Aeronáutica	42/20 DOE 30.01.2020
EESC	Engenharia Ambiental	159/20 DOE 24.06.2020
EESC	Engenharia Civil	357/19 DOE 14.09.2019
EESC	Engenharia Elétrica com Ênfase em Sistemas de Energia e Automação	301/20 DOE 19.12.2020
EESC	Engenharia Elétrica Ênfase em Eletrônica	310/19 DOE 23/07/2019
EESC	Engenharia Mecânica	181/19 DOE 04.05.2019



EESC	Engenharia Mecatrônica	462/19 DOE 30.10.2019
EESC	Engenharia de Materiais e Manufatura	450/21 DOE 11.12.2021
EESC/ICMC	Engenharia de Computação	214/20 DOE 22.10.2020
EESC	Engenharia de Produção	452/21 DOE 11.12.2021
EP	Engenharia com Habilitação em Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Naval, Engenharia Química, Eng. Elétrica com Ênfase em Automação e Controle, Eng. Elétrica com Ênfase em Computação, Eng. Elétrica com Ênfase em Eletrônica e Sistemas Computacionais, Eng. Elétrica com Ênfase em Energia e Automação Elétricas e Eng. Elétrica com Ênfase em Telecomunicações	186/20 DOE 07.08.2020
EP	Engenharia Nuclear	Curso ainda não reconhecido
ESALQ	Engenharia Florestal	311/19 DOE 23.07.2019
ESALQ	Engenharia Agrônoma	317/19 DOE 23.07.2019
ESALQ	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	142/23 DOE 17.03.2023
ESALQ	Gestão Ambiental	134/20 DOE 16.05.2020
ESALQ	Ciências dos Alimentos	96/22 DOE 22.02.2022
ESALQ	Ciências Econômicas	353/18 DOE 16.10.2018
ESALQ	Licenciatura em Ciências Agrárias. Obs.: Curso paralelo aos de Engenharia Agrônoma ou Florestal	327/19 DOE 13.08.2019
ESALQ	Bacharelado em Administração	247/19 DOE 11.06.2019
FAU	Arquitetura e Urbanismo	13/20 DOE 14.01.2020
FAU	Design	364/23 DOE 18/08/2023
FCF	Farmácia	215/20 DOE 22.10.2020
FCFRP	Farmácia	238/19 DOE 11.06.2019
FDRP	Direito	43/22 DOE 08.02.2022
FEA	Bacharelado em Administração	382/22 DOE 17.08.2022
FEA	Bacharelado em Ciências Contábeis	334/22 DOE 13.07.2022
FEA	Bacharelado em Ciências Econômicas	403/22 DOE 09.09.2022
FEA	Bacharelado em Ciências Atuariais	281/22 DOE 07.06.2022
FEARP	Bacharelado em Administração	514/22 DOE 29.11.2022
FEARP	Ciências Contábeis	68/23 DOE 10.02.2023
FEARP	Bacharelado em Ciências Econômicas	450/19 DOE 10.2019
FEARP	Bacharelado em Finanças e Negócios (Antigo Economia Empresarial e Controladoria)	101/23 DOE 28.02.2023
FE	Pedagogia	559/22 DOE 21.12.2022
FFCLRP	Bacharelado em Ciência da Computação	165/22 DOE 29/03/2022
FFCLRP	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação	564/22 DOE 21.12.2022
FFCLRP	Pedagogia	282/22 DOE 07.06.2022
FFCLRP	Bacharelado em Música, Bacharelado em Música com a Habilitação em Instrumento, Habilitação em Canto e Arte Lírica, Habilitação em Piano, Habilitação em Violão, Habilitação em Flauta, Habilitação em Percussão, Habilitação em Viola Caipira, Habilitação em Violoncelo e Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música	116/22 DOE 26.02.2022
FFCLRP	Bacharelado em Física Médica	193/23, DOE 21.04.2023
FFCLRP	Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios	443/19 DOE 25.10.2019
FFCLRP	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	330/22 DOE 13.07.2022
FFCLRP	Psicologia – Bacharelado e Psicólogo	233/22 DOE 04.05.2022
FFCLRP	Licenciatura e Bacharelado em Química (o grau de Bacharelado foi aprovado para ingressantes a partir de 2021 - Portaria CEE 166/22, 29.03.2022)	312/23 DOE 16.06.2023
FFCLRP	Bacharelado em Química, Habilitações em: Química Forense; Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria	472/19 DOE 02/11/2019
FFLCH	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais	504/22 DOE 19.11.2022
FFLCH	Bacharelado e Licenciatura em Filosofia	158/20 DOE 24.06.2020
FFLCH	Bacharelado e Licenciatura em Geografia	187/20 DOE 07.08.2020
FFLCH	Bacharelado e Licenciatura em História	444/19 DOE 25.10.2019
FFLCH	Bacharelado e Licenciatura em Letras com as Habilitações em Português, Linguística, Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Latim, Grego, Armênio, Árabe, Hebraico, Japonês, Chinês, Coreano e Russo	348/19 DOE 31.08.2019
FM	Medicina	378/21 DOE 18.11.2021
FM	Terapia Ocupacional	308/17 DOE 04.07.2017
FM	Fisioterapia	414/18 DOE 14.11.2018
FM	Fonoaudiologia	71/23 DOE 10.02.2023
FMRP	Medicina	479/18 DOE 21.12.2018



FMRP	Ciências Biomédicas - Ênfases em Ciências Básicas da Saúde e em Biotecnologia em Saúde (antigo Ciências Biológicas - Modalidade Médica)	320/19 DOE 23.07.2019
FMRP	Fisioterapia	149/23 DOE 21.03.2023
FMRP	Terapia Ocupacional	249/19 DOE 11.06.2019
FMRP	Nutrição e Metabolismo	391/21 DOE 20.11.2021
FMRP	Fonoaudiologia	151/20 DOE 10.06.2020
FMRP	Informática Biomédica	305/20 DOE 19.12.2020
FMVZ	Medicina Veterinária	140/20 DOE 27.05.2020
FO	Odontologia	316/19 DOE 23.07.2019
FOB	Odontologia	392/21 DOE 20.11.2021
FOB	Fonoaudiologia	227/22 DOE 26.04.2022
FOB	Medicina	106/23 DOE 28.02.2023
FORP	Odontologia	453/19 DOE 25.10.2019
FSP	Nutrição	162/22 DOE 29.03.2022
FSP	Bacharelado em Saúde Pública	189/19 DOE 04.05.2019
FZEA	Zootecnia	277/19 DOE 02.07.2019
FZEA	Engenharia de Alimentos	234/19 DOE 11.06.2019
FZEA	Engenharia de Biosistemas	428/22 DOE 30.09.2022
FZEA	Medicina Veterinária	491/22 DOE 19.11.2022
IAG	Bacharelado em Astronomia	142/20 DOE 27.05.2020
IAG	Bacharelado em Meteorologia	319/22 DOE 08.07.2022
IAG	Bacharelado em Geofísica	273/22 DOE 01.06.2022
IAU	Arquitetura e Urbanismo	503/22 DOE 19.11.2022
IB	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	190/20 DOE 07.08.2020
ICB	Bacharelado em Ciências Fundamentais para a Saúde	19/22 DOE 29.01.2022
ICB	Bacharelado em Ciências Biomédicas	415/18 DOE 14.11.2018
ICMC	Bacharelado em Ciências de Computação	457/19 DOE 30.10.2019
ICMC	Bacharelado em Sistemas de Informação	260/22 DOE 17.05.2022
ICMC	Bacharelado em Matemática Aplicada e Computação Científica	232/23 DOE 18.05.2023
ICMC	Bacharelado em Matemática	263/19 DOE 15.06.2019
ICMC	Licenciatura em Matemática	533/19 DOE 17.12.2019
ICMC	Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados	415/21 DOE 30.11.2021
ICMC	Bacharelado em Ciência de Dados	Curso ainda não reconhecido
IF	Bacharelado em Física	453/21 DOE 11.12.2021
IF	Licenciatura em Física	44/22 DOE 08.02.2022
IF/FM	Bacharelado em Física Médica	Curso ainda não reconhecido
IFSC	Bacharelado em Física Computacional	298/22 DOE 24.06.2022
IFSC	Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares com a Ênfase Tecnológica	474/21 DOE 22.12.2021
IFSC	Bacharelado em Física com Habilitações: Óptica e Fotônica; Teórico-Experimental	473/21 DOE 22.12.2021
IFSC (ICMC e IQSC)	Licenciatura em Ciências Exatas com Habilitações, em Física, Química e Matemática.	401/18 DOE 02.11.2018
IGc	Geologia	103/23 DOE 28.02.2023
IGc	Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental	309/18 DOE 20.09.2018
IME	Bacharelado em Matemática	132/18 DOE 10.04.2018
IME	Bacharelado em Matemática Aplicada, com Habilitação em Ciências Biológicas, Sistemas e Controle, Controle e Automação, Métodos Matemáticos	323/18 DOE 29.09.2018
IME	Bacharelado em Estatística	372/22 DOE 17.08.2022
IME	Bacharelado em Ciência da Computação	237/19 DOE 11.06.2019
IME	Licenciatura em Matemática	185/22 DOE 05.04.2022
IME	Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional com as Habilitações em: Ciências Biológicas, Fisiologia e Biofísica, Saúde Animal, Estatística Econômica, Sistemas e Controle, Mecatrônica e Sistemas Mecânicos, Comunicação Científica, Métodos Matemáticos, Saúde Pública e Atuária	471/21 DOE 22.12.2021
IO	Bacharelado em Oceanografia	417/19 DOE 10.10.2019
IP	Psicologia: Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo	389/21 DOE 20.11.2021
IQ	Bacharelado em Química com as Ênfases: Química Tecnológica; Biotecnologia; Bioquímica e Biologia Molecular; Química Ambiental	463/19 DOE 30.10.2019
IQ	Licenciatura em Química	358/19 DOE 14.09.2019
IQSC	Bacharelado em Química - Habilitação Fundamental; Habilitação Tecnológica - Ênfase Alimentos; Habilitação Tecnológica - Ênfase Ambiental; Habilitação Tecnológica - Ênfase Gestão de Qualidade; Habilitação Tecnológica - Ênfase Materiais	159/22 DOE 29.03.2022
IRI	Bacharelado em Relações Internacionais	421/19 DOE 10.10.2019
PRG	Bacharelado em Ciências Moleculares	358/19 DOE 14.09.2019

Pró-Reitoria de Pós-Graduação - *Stricto Sensu*

A USP sedia, atualmente, 264 programas de pós-graduação *stricto sensu*, com 5.534 orientadores. Durante a última avaliação quadrienal da CAPES 260 programas foram avaliados. Adicionalmente, alguns



programas são em rede/interinstitucionais e também existem novos programas que ainda não receberam nota da CAPES.

Observa-se, ao longo dos anos, pelas tabelas abaixo, a melhoria da avaliação destes programas.

Quadrienal 2013 (2010-2012)			
Nota	Programas	%	% acumulada
7	45	17	17
6	47	17	34
5	70	26	60
4	81	29	89
3	29	11	100
Total	272	-	-

Quadrienal 2017 (2013-2016)			
Nota	Programas	%	% acumulada
7	50	19	19
6	40	15	34
5	76	30	64
4	77	29	93
3	18	7	100
Total	261	-	-

Quadrienal 2021 (2017-2020)			
Nota	Programas	%	% acumulada
7	55	21	21
6	59	23	44
5	78	30	74
4	54	21	95
3	14	5	100
Total	260	-	-

Ao longo dos últimos anos, a USP recebeu mais de 7 mil ingressantes/ano. Apesar de uma diminuição na procura por cursos *stricto sensu* na USP e no Brasil, observa-se valores expressivos no ingresso na USP, mais de 6.000 ingressantes/ano.

De 2013 a 2022, ocorreram mais de 62 mil titulações nos programas de pós-graduação da USP (cerca de 35.500 de mestrado e 26.800 de doutorado)

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), ao planejar e executar suas atividades-fim, busca aproximar-se da sociedade por meio de cursos de extensão universitária, eventos, órgãos de cultura e programas, estreitando seus vínculos e concretizando ações de ensino e pesquisa.

Essa forma de gestão objetiva alcançar as expectativas da sociedade, mobilizando discentes, docentes e servidores técnicos e administrativos a interagir com o corpo social, levando conhecimento, habilidades e competências adquiridas ao longo da graduação ou da pós-graduação e do exercício de tarefas acadêmicas e administrativas; estabelecendo, assim, uma troca produtiva, pela qual a Universidade se beneficia dos saberes populares.

Seguindo regulamentação específica (Resolução CoCEX 7.897, de 02.12.2019), esses cursos são classificados como Educação Continuada e de Pós-Graduação, Formação Profissional e Residências e Cursos de Difusão:

- Especialização – 360 h;
- Aperfeiçoamento – 180 h;
- Atualização – mínimo 30 h;
- Formação Profissional e Residências: Prática Profissionalizante, Programa de Atualização, Residência (mínimo 5.760 h);
- Difusão – mínimo 4 h;

Entre 2013 e 2022, a PRCEU realizou 10.949 cursos, sendo 1.305 de especialização, 206 de aperfeiçoamento, 757 de atualização, 6.478 de difusão, 1.026 de prática profissionalizante, além de 18 programas de residência, 870 programas de atualização e 298 de residência (202 na modalidade



uniprofissional e 96, multiprofissional). Participaram ativamente desses cursos, 604.077 pessoas, das quais 361.000 em cursos de difusão e 170.000 em cursos de especialização.

Eventos

De 2013 a 2022, a PRCEU incentivou, apoiou e realizou, individualmente ou em conjunto, através das unidades, museus, órgãos de integração e órgãos complementares que compõem a USP, 5.390 eventos

Órgãos de Cultura

Em São Paulo – Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Centro de Preservação Cultural (Casa de D. Yayá), Estação Ciência, Centro Universitário Maria Antonia, Parque de Ciência e Tecnologia (Parque CienTec) e Centro Cultural Camargo Guarnieri (CINUSP, OCORALUSP, OSUSP e TUSP);

Em Santos: Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos.

Esses órgãos promoveram, por exemplo, em 2022, dentre outros eventos, 24 concertos sinfônicos e 83 de canto coral, 21 exposições artísticas, 38 mostras de cinema e 28 de teatro.

Ao longo do ano passado, 187.700 pessoas participaram dos eventos promovidos pelos órgãos da PRCEU.

Programas de Integração

- Incubadora SP de Cooperativas Populares;
- Giro Cultural USP;
- Nascente USP;
- Feira USP e as Profissões;
- USP 60+;
- USP Aproxima Ação;
- USP Aproxima-Escola;
- USP Acessível (USP Legal);
- USP Diversidade.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Desde sua fundação em 1934, a USP desempenha papel fundamental no avanço da pesquisa no país, graças aos trabalhos realizados por seus alunos, docentes e pesquisadores. Atualmente, é responsável por 18% de toda a produção científica no Brasil e conta com mais de 1.600 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq. A Universidade se orienta pela busca da excelência, o que lhe rende um alto padrão em escala mundial, tanto no ensino quanto na pesquisa.

Produção Acadêmica 2012-2021	
Trabalhos indexados no Web of Science	123.915
Trabalhos indexados no Scopus	150.604

A USP desenvolve pesquisa em todas as áreas do conhecimento e em todas as suas Unidades de Ensino e Pesquisa, bem como em seus Institutos Especializados e Museus. A pesquisa normalmente é realizada por grupos que obtêm financiamento externo para suas atividades.

A USP tem atualmente 1.633 Grupos de Pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo / FAPESP possui diversas linhas de financiamento à pesquisa e a USP recebe grande parte desses recursos. Destacamos dois programas:

- Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs);
- Centros de Pesquisa em Engenharia (CPEs).

Programas

- Programa de Pré-Iniciação Científica e Tecnológica;
- Programa de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento;
- Pós-Doutorado;
- Pesquisador Colaborador;
- Programa de Formação em Gestão Acadêmica de Projetos de Pesquisa;



Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) foi criada em 5 de maio de 2022, por meio da Resolução nº 8231, de 5 de maio de 2022, e tem por função propor, coordenar, centralizar e apoiar políticas transversais na universidade para os alunos(as), docentes e servidores(as) para inclusão e permanência, pautadas sob a ótica da equidade e da interseccionalidade.

Tais políticas incluem em seu escopo a saúde integral, com especial atenção à saúde mental, as questões socioeconômicas, étnico-raciais, culturais e de gênero, assim como de acessibilidade para pessoas com deficiências, garantindo a consolidação do pertencimento, respeitadas as singularidades dos indivíduos que compõem a comunidade acadêmica.

Quadro alunos matriculados

Assinalo que a USP também enviou documento denominado "Relação de Matriculados – CEE", que não consta dos autos por conter formato PDF superior ao máximo permitido pelo sistema SEMPAPTEL.

Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho

De fls. 279 a 373, encontra-se tabela com cerca de 5.320 docentes, com a respectiva Unidade, Setor/Departamento, Classe, Função e tempo de ingresso.

Desempenho Financeiro

A USP, assim como as outras Universidades Estaduais Paulistas, possui autonomia administrativa, financeira e orçamentária definida por meio do Decreto Estadual 29.598 de 02 de fevereiro de 1989.

Um dos pontos mais importantes da autonomia universitária é a vinculação das receitas da Universidade a um percentual da arrecadação do ICMS (cota parte do Estado), o qual é definido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada todos os anos pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Atualmente, esse percentual é de 9,57% para o conjunto das três universidades e de 5% para a USP.

A autonomia universitária e a vinculação das receitas garantem um horizonte de planejamento de mais longo prazo que vêm permitindo à Universidade adotar políticas contínuas de inclusão e melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão oferecidos à sociedade brasileira.

Desempenho Financeiro entre 2013 e 2022

Execução Orçamentária e Financeira da USP

	<i>R\$ milhões</i>									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Recursos do Tesouro do Estado	4.362	4.412	4.589	4.548	4.791	5.090	5.362	5.541	6.977	7.479
Total de Despesas	5.368	5.497	5.611	5.533	5.507	5.219	5.400	5.376	5.461	6.293
Folha de Pagamento	4.349	4.683	4.947	4.878	4.827	4.544	4.648	4.713	4.644	5.232
Outros Custeios	729	618	614	602	626	646	728	634	760	949
Investimentos	291	196	50	53	55	29	25	30	57	112
Saldo Final	-1.007	-1.084	-1.022	-985	-716	-130	-38	165	1.516	1.187

Nível de Comprometimento das receitas do tesouro do Estado por Grupo de Despesa

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoal	100%	106%	108%	107%	101%	89%	87%	85%	67%	70%
Outros Custeios e Investimentos	23%	18%	14%	14%	14%	13%	14%	12%	12%	14%
Déficit/Superávit	-23%	-25%	-22%	-22%	-15%	-3%	-1%	2%	22%	16%

O reequilíbrio orçamentário e financeiro somente começou a ser alcançado em 2017, após uma série de medidas destinadas a reduzir os gastos com pessoal e outros custeios e investimentos. Nesse sentido, merece destaque o Plano de Incentivo à Demissão voluntária, que teve um custo total de R\$ 595 milhões e resultou no desligamento de 2.760 servidores técnico-administrativos, a suspensão e reavaliação de boa parte dos investimentos em obras e equipamentos e a redução dos gastos com contratos de serviços terceirizados e demais despesas de custeio.

Com a melhora das condições financeiras e com todo o arcabouço de gestão e controle orçamentário desenvolvido nos últimos anos, a USP tem podido retomar os investimentos na compra de equipamentos e recuperação da infraestrutura física de ensino, pesquisa e extensão e diversas ações visando aprofundar as



Políticas de Inclusão, Permanência e Formação Estudantil, bem como a valorização e recomposição do seu quadro docente e de servidores técnicos-administrativos.

Infraestrutura de Apoio

Tecnologia da Informação

Nos últimos 10 anos, o esforço de racionalização guiou a implantação do novo modelo de governança da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). O objetivo foi prover, com a qualidade e eficiência, serviços computacionais para o apoio às atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

As ações estratégicas, que antes eram reativas, desarticuladas e fragmentadas, passaram a ser definidas a partir das demandas estratégicas estabelecidas pelas áreas-fim, tendo como alicerce a transformação digital dos processos acadêmicos e administrativos.

Do ponto de vista de organização técnica a STI é organizada em três competências: Conectividade, interNuvem e Sistemas.

Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD)

A Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP é um órgão da Reitoria composto por uma Coordenadoria e 66 bibliotecas alocadas em 48 unidades de ensino, pesquisa, institutos especializados, centros, museus e hospital, distribuídos em campi por dez cidades do estado de São Paulo.

Tendo iniciado suas atividades em 1981 como Sistema Integrado de Bibliotecas, passou a denominar-se Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais em junho de 2022 para gerir o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, implantando políticas unificadas de manutenção, ampliação e gestão dos acervos e da informação, da produção intelectual e das bibliotecas.

Acervo das bibliotecas da USP:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Livros	2.274.955	2.207.289	2.253.421	2.293.376	2.326.244	2.354.193	2.388.283	2.399.644	2.407.185	2.434.137
Teses	235.134	245.165	254.181	259.076	261.147	266.698	269.760	270.518	275.497	274.055
Periódicos	4.830.531	5.030.828	5.015.984	5.123.281	5.122.853	5.148.723	5.168.857	5.173.486	5.149.318	5.149.998
Multimeios	33.796	32.493	33.683	33.817	59.803	53.104	54.713	55.018	55.281	59.587
Outros	315.733	403.538	433.588	449.099	466.853	484.005	504.672	516.957	531.622	550.366
Total	7.690.149	7.919.313	7.990.857	8.158.649	8.236.900	8.306.723	8.386.285	8.415.623	8.418.903	8.468.143
Periódicos impressos	75.086	74.514	76.127	75.792	74.155	74.430	74.771	74.934	74.854	74.850
Acervo eletrônico	11.745.980	12.652.751	13.737.592	11.228.751	12.731.340	15.166.105	16.717.261	16.971.753	17.180.177	17.728.390

Os desafios são enormes tanto para a gestão das coleções impressas que incluem acervos históricos e raros, bibliotecas localizadas nas Unidades de ensino e pesquisa que abrigam e disponibilizam aos usuários, sejam docentes, estudantes e funcionários, coleções temáticas especializadas.

As bibliotecas são de acesso público para a comunidade em geral.

Todas as 66 Bibliotecas possuem infraestrutura moderna que inclui estações de consulta a suas coleções e acesso à rede Internet com respectivos computadores, salas de estudo individuais e em grupo, áreas de leitura e estantes dispostas de modo a permitir a permanência dos usuários em seus espaços, sinalização e equipamentos dedicados a pessoas com deficiência, banheiros adaptados, rampas e elevadores para facilitar o acesso dos usuários às dependências.

Com relação à frequência de usuários às bibliotecas da USP, ao longo da década, essa frequência se manteve em torno de três milhões de usuários por ano, entre visitantes da própria comunidade, e visitantes externos.

Política de Acompanhamento dos Egressos

Programa Alumni USP

O Programa Alumni USP foi criado em 2018 com a finalidade de criar e manter uma rede de contato voltada aos antigos alunos diplomados na graduação e pós-graduação pela USP para proporcionar o contato entre os colegas (networking), oferecer vantagens como acesso a recursos da USP, oportunidades de trabalho e educação continuada, ser um instrumento de gestão para auxiliar na gestão dos cursos e ampliar a interação da USP com a sociedade.

Resultados das estratégias implementadas:



- Ampliação do número de usuários da plataforma Alumni USP em 14% desde janeiro de 2021. Atualmente 115.664 (33.43%) alunos titulados na USP são usuários da plataforma sendo 253.398(32.94%) concluintes dos cursos de graduação e 52.520 (38.95%) concluintes dos programas de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado;
- Além dos dados solicitados no cadastro do egresso na plataforma Alumni USP são coletadas informações específicas da graduação e da pós-graduação por meio de questionários elaborados pelas Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-graduação. Até o momento, 1.912 egressos responderam ao Questionário da Graduação (disponibilizado desde 2021) e 12.759 egressos responderam ao Questionário da pós-graduação Strictu Sensu (disponibilizado desde 2020). As informações coletadas são importantes indicadores para os cursos e programas oferecidos pela USP no contexto da empregabilidade, área de atuação profissional, mercado de trabalho entre outras informações;
- A área de atuação dos egressos é a mesma da área de sua graduação (50,9%), 16,4% na área de sua pós-graduação (16,4%) e na mesma área de todas as formações recebidas na USP (6,93%). Cerca de 20,0% dos egressos não atuam na área de sua formação e 6,0% não atua profissionalmente.

Plano de Desenvolvimento Institucional / PDI 2022-2026

O PDI é um dos documentos obrigatórios para o credenciamento institucional (anexo 4 da Deliberação CEE 171/2019) e deverá conter, pelo menos, os seguintes itens:

A USP, por meio de seu colegiado maior, o Conselho Universitário, instituiu os Projetos Acadêmicos das Unidades de Ensino e Pesquisa, Museus, Institutos Especializados e Departamentos, aos quais todos os docentes devem vincular os seus próprios Projetos Acadêmicos.

A cada quinquênio, as instâncias e os docentes devem encaminhar os relatórios das atividades realizadas no período, a fim de que a Reitoria, através da sua Comissão Permanente de Avaliação, possa acompanhar o cumprimento da missão, finalidades, metas e objetivos da USP perante a sociedade.

Estrutura-se em 5 eixos norteadores gerais:

- 1) Gestão para as Pessoas
- 2) Ensino de Qualidade e Inclusivo
- 3) Pesquisa de Excelência e Inovação
- 4) Universidade Transparente
- 5) Compromisso Social

1.2.2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Processo CEESP-PRC-2022/00605 (apenso)

O processo de Avaliação Institucional foi estabelecido na USP a partir dos anos 1990, criando-se a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) em 1992, condutora dos cinco ciclos de avaliação nos períodos de 1990-2001 (Ciclo I), 2001-2005 (Ciclo II), 2005-2009 (Ciclo III), 2010-2014 (Ciclo IV) e 2018-2022 (Ciclo V).

Baseando-se em reflexões realizadas após o IV Ciclo, e em proposta elaborada por Comissão e Grupo de Trabalho de docentes, o Conselho Universitário aprovou um novo regimento da CPA, em que estabelece uma nova estrutura colegiada, com a criação da Comissão Plenária e duas Câmaras (Câmara de Avaliação Institucional – CAI e Câmara de Atividades Docentes – CAD), e uma nova proposta de avaliação baseada em projetos acadêmicos (PAs), a serem elaborados pelas Unidades Acadêmicas (UAs) e respectivos Departamentos.

O extenso relatório consta de fls. 04 a 211.

Para uma visão externa no processo avaliativo, foi constituída uma comissão de assessores seniores com ampla experiência em gestão e avaliação em outras universidades e institutos de pesquisa:

- Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Almeida Gazzola - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Prof. Dr. Carlos Alberto Vogt - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- Prof. Dr. Carlos Benedito de Campos Martins - Universidade de Brasília (UNB)



Prof. Dr. Enio Passiani - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
 Prof. Dr. Jerson Lima da Silva - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
 Prof. Dr. Lívio Amaral - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
 Prof. Dr. Marcelo Knobel - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
 Prof.^a Dr.^a Mariangela Spotti Lopes Fujita - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
 Prof.^a Dr.^a Marilza Vieira Cunha Rudge - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
 Prof.^a Dr.^a Soraya Soubhi Smaili - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
 Prof. Dr. Walter Motta Ferreira - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

1.2.3 - Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas elaboraram **2 Relatórios, conforme os instrumentos próprios de cada legislação**: recredenciamento, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 e autoavaliação institucional, nos termos da Deliberação CEE 160/2019, conforme abaixo:

RELATÓRIO DE RECRENCIAMENTO (de fls. 524 a 553) Deliberação CEE 171/2019

A visita *in loco* ocorreu no dia 30/06/2023 e a agenda das reuniões, elencando os participantes está de fls. 523 a 526.

- Contexto Institucional: Os Especialistas analisaram contextualização, missão, objetivo, inserção regional, compromisso social, avaliando positivamente.

"A Universidade de São Paulo foi criada em 25 de janeiro de 1934 pelo Decreto 6283, a partir da reunião das seguintes Faculdades existentes no Estado: Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (Criada em 1827); Faculdade de Medicina (1912), Faculdade de Farmácia e Odontologia (1902), Escola Politécnica (1893) e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1900).

A estas escolas, foram incorporadas outras, especificamente criadas, destacando-se a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, (...) Foram também incorporados à USP, vários Institutos de Pesquisa do Estado, como o Agrônomo de Campinas, o Butantan e o Instituto Biológico.

Com o passar do tempo, algumas das Faculdades e Institutos foram desmembrados, outros ganharam autonomia e outros tantos foram criados (...)

A estrutura da Universidade congrega, ainda, uma série de hospitais, museus, parques, centros esportivos, cinemas, orquestras, corais, mídias diversas e Institutos de Pesquisa que contribuem para que ela seja considerada a Universidade nº 1 do país, em qualquer avaliação, inclusive internacional, que leve em conta a qualidade dos serviços prestados (...)."

- Verificação de recomendações feitas no último Recredenciamento: Último Parecer CEE sem recomendações.

"Não foi encontrada nenhuma recomendação no Processo anterior de Recredenciamento. Pelo contrário, a conclusão do ilustre Relator da Câmara de Educação Superior do CEE está assim redigida:

"Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 05/1998, o Recredenciamento da Universidade de São Paulo, pelo prazo de dez anos, com perfil de excelência." (...)"

- Avaliar as atividades desenvolvidas pela Instituição: Avaliação positiva, transcrito quase na íntegra pela relevância.

"A USP ao longo do decênio analisado praticamente manteve a oferta de vagas (10.852 em 2012 e 11.147 em 2022) em cursos de graduação, com um crescimento discreto nas matrículas (2,7% no período), e apresentando uma tendência de melhoria da permanência (diminuição da evasão), com número de formados ao redor dos 8.000 estudantes/ano.

Destaque-se o efeito positivo provocado pela pandemia no número de formados, com quase 9 mil formados em 2021, como aliás parece ter sido a tendência em todas as Instituições de educação superior do país.

Do mesmo modo, a pós-graduação está estabilizada, com cerca de 14 mil estudantes matriculados em programas de mestrado e 15,5 mil em doutorados.

Entretanto, especialmente no mestrado, o efeito da pandemia fez com que diminuísse mais de 20% o número de egressos se comparado o ano de 2012 (3.645) com 2021 (2.901) o que, aparentemente começa a se recuperar com as 3.126 defesas de 2022, mas que ainda mantém a diminuição na casa dos 14%.

No doutorado a tendência a uma maior formação que vinha aumentando entre 2012 e 2018 chegando a 3 mil titulações, voltou a diminuir e retornar ao patamar do início do período, com 2,4 mil teses defendidas.

Houve no período um crescimento expressivo nas matrículas em cursos de extensão que hoje apresentam valores da ordem de 6 vezes maiores daqueles do início do período avaliado (em 2012, cerca de 30 mil e mais de 180 mil em 2021 e 2022), o que pode significar uma maior diversidade e/ou quantidade de oferta.



Destaque-se o possível efeito positivo da pandemia, que obrigou uma maior utilização das tecnologias de informação e comunicação (cursos a distância, cursos remotos, cursos híbridos) e permitiu a agregação de muitos usuários que anteriormente eram reticentes quanto a essa utilização, seja por parte dos professores na oferta de cursos, seja por parte dos alunos, na demanda pelos mesmos.

A pesquisa na Universidade mantém níveis de excelência, com praticamente 3 trabalhos indexados/ano/docente, além de outras produções, inclusive patentes e incubação de novas empresas, bolsas e acolhimento de recém doutores como pesquisadores e/ou pós-doutorandos.

Há inúmeros projetos individuais, de grupos de pesquisa e temáticos, com financiamento por agências de fomento nacionais, como CNPq, CAPES e FINEP e do Estado (FAPESP).

Esses valores foram mostrados para confirmar que a universidade se encontra em um período de maturidade acadêmica, estabilizado em patamares que a tornam uma referência entre as instituições de educação superior (...)

A destacar, ainda, que no CWTS Leiden Ranking, a Universidade é considerada a 12ª que mais produz pesquisa de impacto (...).

Com a citada maturidade obtida, percebe-se que o foco passou a se concentrar na produção acadêmica em pesquisas consideradas “de ponta” e na internacionalização.

Apesar disso, para manter as posições obtidas, são necessários esforços diferenciados na graduação e pós-graduação, com interação mais estreita com a sociedade, via empreendedorismo, inovação e cultura.

Essa necessidade parece ter sido compreendida pela administração central da Universidade, a partir da criação da pró-reitoria da inclusão e pertencimento, além da maior interação da pró-reitoria de cultura e extensão com a graduação e pós-graduação, não apenas para fins de cumprimento das Diretrizes Curriculares da Extensão aprovadas pelo CNE, mas com vistas ao fortalecimento do preceito institucional da indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão.

Em todas as áreas podem ser destacadas: atividades ligadas à Iniciação científica, pedagógica, tecnológica; promoção e participação em eventos científicos e culturais; prospecção de novas necessidades sociais e também de temas que vêm ganhando maior preocupação e financiamento internacionais; programas de apoio à inclusão e permanência; incentivo a atividades esportivas e culturais; etc..

Mais recentemente, em 2022, a Inovação foi incorporada à Pró-Reitoria de Pesquisa, que agora conta com dois Pró-Reitores adjuntos, um para cada uma dessas áreas, mostrando a preocupação da Universidade com a Inovação, o que também leva ao aumento de ações de empreendedorismo e a deposição de pedidos de patentes.”

- Programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência dos discentes:

“São inúmeros os programas de apoio aos estudantes de graduação, com destaque para o Programa Unificado de Bolsas de Estudo, Programa de apoio pedagógico (PAP-Tutoria), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, ou à Iniciação Científica – PIBIC, Residência Pedagógica para estudantes de licenciatura e o Programa de Educação Tutorial – PET, da Capes.

Na pós-graduação, há bolsas de mestrado e doutorado obtidas nas agências de fomento do governo federal (especialmente CAPES e CNPq) e do governo estadual (Especialmente FAPESP). Além delas, o Programa de Apoio ao Ensino (PAE), que prevê atividades docentes para os mestrandos e doutorandos, que é complementado pela Universidade e agora conta com uma linha especial para pesquisadoras mães.

Além disso, ações visando o empreendedorismo e a inovação também acarretam apoios financeiros em diferentes programas da Universidade. A Universidade permite que seus estudantes de pós-graduação atuem como tutores remunerados na UNIVESP, o que também permite que haja um apoio financeiro e também pedagógico aos futuros mestres e doutores.

Com relação a estudantes com dificuldades socioeconômicas, a recém criada pró-reitoria de inclusão e pertencimento (PRIP), oferece vagas na moradia estudantil nos diferentes campi, bolsas alimentação, bolsas de permanência e ajuda a aluguel, que podem ser acumuladas com as demais bolsas, de modo a permitir que o estudante com dificuldades financeiras supra parte delas com o apoio institucional vindo da PRIP mas que também tenha a oportunidade de desenvolver projetos voltados para a sua formação como os demais estudantes (Iniciação à docência, à pesquisa etc.).

A inclusão pedagógica é facilitada com o uso de tecnologias assistivas disponibilizadas aos estudantes, mas também é reforçada com Programas específicos, como o de estímulo à graduação, à aprendizagem de idiomas, estágios em diferentes empresas (inclusive de ex-alunos) e setores governamentais, além de acesso à internet e disponibilização de equipamentos para que os alunos possam realizar suas atividades acadêmicas.

Finalmente, mas não menos importante, há uma intensa ação da pró-reitoria de cultura e extensão universitária (PRCEU), inclusive na forma de bolsas de estudo, mas principalmente no desenvolvimento de atividades culturais e esportivas disponibilizadas em conjunto com as demais pró-reitorias, a estudantes, funcionários e docentes da Universidade.”

- Cursos de pós-graduação e/ou programas estáveis de educação continuada:

“Segundo dados apresentados durante a visita, os programas de doutorado da USP são responsáveis por 19% de todos os docentes que atuam em pós-graduação no país e, na área da saúde, um valor ainda mais expressivo, de 26%.

Comparativamente, os 264 diferentes programas da Universidade têm 72% de conceitos 5, 6 ou 7 enquanto



no país, com 4.512 programas, esse valor atinge 32%.

Pode ser notado que em termos de programas oferecidos, a USP representa 5,8% da oferta, mas contribui com 8% das matrículas e 7% de todas as titulações concedidas, o que denota a pujança de sua Pós-Graduação relativamente às demais Instituições, com quase 29,5 mil estudantes matriculados e mais de 5.000 docentes atuantes, a maioria do quadro da Universidade.

Em 2022, os já citados 264 diferentes Programas possuíam 822 diferentes áreas de concentração, sendo 428 no Mestrado e 394 no Doutorado.

Com relação a 2012, esses valores estão cerca de 10% maiores em termos do número de Programas, mas destaca-se um crescimento superior a 28% para as áreas de concentração (então 641, com 332 no Mestrado e 309 no Doutorado).

Nos conceitos obtidos nas avaliações da CAPES houve praticamente uma estabilidade no período quando se consideram os conceitos iguais ou superiores a 4 e que constam de todos os anuários estatísticos, com 94% (2012) e 92% (2022) dos Programas com esses conceitos. Cabe destacar que dos 221 Programas de Doutorado na última avaliação (2017-2020), mais da metade (52%) obtiveram conceito 6 ou 7, exclusivos para programas de doutorado de excelência.

Foi expressivo o efeito negativo da pandemia na obtenção dos títulos de mestrado e doutorado na Instituição que era superior a 7.000 títulos/ano em 2019 e teve, em 2020 e 2021, cerca de 5.000 titulações concedidas, apesar dos esforços de realização das defesas públicas por meio remoto.

Houve necessidade de estender os prazos máximos de conclusão no período (por 2 anos), o que contribuiu para a manutenção de boa parte do alunado e um certo "represamento" que deverá ser normalizado a partir do relaxamento das medidas de isolamento provocadas pela pandemia, o que já pode ser visualizado em 2022, com mais de 5.500 defesas realizadas."

- Regularidade dos atos dos Cursos (vagas, relação candidato/vaga, matriculados):

"No processo constam os atos legais de todos os 164 cursos de graduação (p. 148-159), nas três grandes áreas do conhecimento (Biológicas/ Exatas e Humanas) oferecidos nas 42 Unidades de Ensino e Pesquisa. Constatou-se que a Instituição mantém compromisso com a regularidade sobre os atos legais de todos os cursos que oferece, atendendo à legislação vigente.

No período analisado a USP praticamente manteve a oferta de vagas (10.852 em 2012 e 11.147 em 2022) em cursos de graduação, com um crescimento aproximado de 2,7%. A relação de candidatos por vaga (c/v) foi, coincidentemente, de 13,5 c/v tanto em 2012 quanto em 2022.

Entretanto, isso se deve ao fato de que no primeiro ano citado, as 10.852 vagas terem sido oferecidas exclusivamente pela FUVEST, com mais 146 mil candidatos inscritos.

A partir de 2016 e conforme já citado, a Instituição passou a oferecer parte dessas vagas pelo SiSU, o que diminuiu o número de vagas para pouco mais de 8 mil e, caso houvesse manutenção no número de inscritos, a relação candidato/vaga deveria aumentar, já que é de difícil cálculo quando se utiliza o sistema gerenciado pelo MEC.

Entretanto, o número de inscritos no vestibular da Fuvest atingiu um máximo de inscritos em 2014 (172 mil) e depois diminuiu, chegando a 110.772 em 2022. Assim, para 8.211 vagas FUVEST oferecidas, a relação candidatos/vaga foi $110.772/8.211 = 13,5$ c/v, conforme citado acima.

Essa diminuição na procura não implica no fato de que alguns cursos tenham mais de 100 candidatos/vaga, mas hoje há carreiras em que esse valor é próximo de um.

A destacar que as Universidades públicas devem, no nosso entendimento, levar em conta a necessidade formativa para a manutenção do conhecimento adquirido pela humanidade, inclusive em áreas menos atrativas, já que as IES privadas não farão essa formação, necessária para a garantia da manutenção, consolidação e ampliação do conhecimento humano acumulado, que pode ser mobilizado e tornar-se importante a partir de mudanças sociais não previstas ou previsíveis.

(...) foram analisados os 4 últimos anos com o número de formados em relação a ingressantes de 3 unidades da área biológica/saúde, que ofereceram 2592 vagas e formaram 2424 alunos no período (6,5% evasão); 3 da engenharia: 6680 vagas/5240 formados (22% evasão); 3 da área de exatas, ciências puras: 2935 vagas e 1484 concluintes (49% de evasão) e 3 da área de humanidades 4.140 vagas e 3.108 concluintes (25% de evasão). Obviamente esses números dão apenas um indicativo (...)"

- Evasão:

"Segundo consta no Relatório de Autoavaliação apresentado, a evasão vem sendo monitorada a partir de diferentes ações nas Unidades e, em nível central, a partir da articulação entre a Divisão de Sistemas da PRG, a Superintendência de Tecnologia e Informação e o Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico, com o desenvolvimento de visualizadores sintéticos (dashboards) customizáveis para acompanhamento de indicadores, buscando analisar a associação de sucesso/insucesso acadêmico e a aferição contínua dos indicadores de sucesso (taxa e tempo de conclusão do curso) ou de eventual insucesso (taxa de evasão).

Um Grupo de Trabalho foi constituído especificamente com essa finalidade para que as métricas sejam refinadas e encaminhadas às Unidades.

Esse processo permitiu que, em 2022, as Unidades de Ensino e Pesquisa passassem a ser informadas, com 12 meses de antecedência, dos casos de estudantes que por razões diversificadas correm o risco de jubramento (...)"



- Acompanhamento de Egressos: Com avaliação positiva.

"(...) é feita a partir da plataforma Alumni USP (<https://www.alumni.usp.br/>) que conta com mais de 100 mil cadastrados.

A Instituição tem promovido a participação desses ex-alunos nas atividades acadêmicas, seja para palestras e eventos com os estudantes matriculados, seja a partir da oferta diferenciada para estágios nas empresas de propriedade desses ex-alunos.

Além disso, foi instituído um prêmio ao ex-aluno de maior destaque naquele ano, e galerias que incentivam a participação individual ou coletiva de turmas de alumni, como aquela que mostra os premiados, ou que reúne os ex-alunos em função da turma em que se formaram ou que se tornaram famosos ou com destaque social. Também são oferecidos descontos de materiais (informática por exemplo) em empreendimentos dirigidos ou da propriedade de ex-alunos e a possibilidade de utilização de serviços da universidade, especialmente em suas bibliotecas.

A plataforma Alumni USP tem sido utilizada como uma referência para o acompanhamento de egressos em algumas Instituições de Ensino Superior, dada sua abrangência e atuação (...)"

- Políticas de Educação Inclusiva: Com avaliação positiva.

"A Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento – criada em 2022 pela Resolução nº 8227/2022 e que tem por função propor, coordenar, centralizar e apoiar políticas transversais na universidade para os alunos, docentes e servidores para inclusão e permanência - vêm construindo um amplo programa de Educação Inclusiva, mediante a identificação, desde o ingresso, de estudantes com deficiência, e apoiando as Unidades com assessoria direta da área de Educação Especial e recursos para contratação de profissionais e/ou bolsistas que apoiam esses estudantes na realização das atividades acadêmicas, com vistas ao acolhimento da diversidade no âmbito da Universidade e a ampliação qualificada de vínculos com a sociedade.

Todas as Unidades da USP também estão criando as suas Comissões de Inclusão e Pertencimento, colegiados que incumbir-se-ão de elaborar e executar ações contextualizadas visando à integração e acompanhamento de todos os estudantes.

Verificou-se na visita, a preocupação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) em enfrentar e solucionar as dificuldades e exclusões de pessoas com deficiências, no âmbito da Universidade.

Durante a visita foi também informado que a maior parte das instalações físicas já garante a acessibilidade de pessoas com dificuldade de locomoção e cadeirantes, seja pela existência de rampas ou colocação de elevadores que possam ter utilização por esse grupo.

Há, ainda, várias ações que utilizam tecnologias assistivas, para a inclusão de pessoas com falta ou déficit de visão e/ou de audição."

- Gestão Institucional:

"A Universidade de São Paulo tem uma estrutura organizacional embasada no princípio legal da gestão democrática, com decisões colegiadas em sua célula de organização mais simples, o Departamento, que possui um Colegiado Departamental, passando pelas Faculdades ou Institutos, com suas Congregações e, finalmente, nos colegiados superiores, em especial o Conselho Universitário, que detém representação de todas as Unidades, mas também da comunidade acadêmica (alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos) e externa (representantes da sociedade) que garantem decisões que são implantadas pelos respectivos executivos (Reitor, Diretores, Coordenadores e Chefes).

Essa estrutura conta, ainda, com setores de apoio com auxiliares diretos voltados para as atividades fim (ensino, pesquisa e extensão), bem como auxiliares para as atividades que garantam a eficiência das primeiras (atividades meio), como Coordenadoria Geral de Administração, RH, Secretaria Geral e inúmeros outros que garantem a complexa malha de relações que a Universidade tem com a sociedade.

Recentemente, a Inovação, abordada pelo Inova-USP diretamente ligado à Reitoria foi incorporado à Pró-Reitoria de Pesquisa, agora, de Pesquisa e Inovação, sinalizando que esta última faz parte das atividades fim da Universidade.

Do mesmo modo, foi criada a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, visando dar maior status a essas importantíssimas ações que expressam políticas públicas de inclusão e de diminuição de desigualdades socioeconômicas e que agora, também passam a ser consideradas como atividades fim da Instituição que com isso espera garantir maior equidade e possibilitar a permanência de modo mais efetivo e não apenas a inclusão para o ingresso (...)."

- Regimento da IES:

"O Regimento da USP possui 262 artigos em seu corpo e 17 artigos em suas disposições transitórias e está disponível em <https://leginf.usp.br/?resolucao=consolidada-resolucao-no-3745-de-19-de-outubro-de-1990#1> e também nas páginas 80 a 138 do processo.

Ele apresenta o seu Título V voltado para o Ensino na Universidade e nele são determinadas as regras básicas para ingresso, permanência e conclusão dos Cursos de Graduação (art. 62-85), Programas de Pós-Graduação (art. 86-117) e Cursos de Extensão (art. 118-120).

Além disso, ao dispor sobre a estrutura administrativa da Universidade e das Unidades que a compõem, estabelece as ações necessárias para a criação ou extinção de novos cursos e programas, a partir das diferentes Unidades de Ensino e com aprovação central dos órgãos colegiados superiores."

- Quadro de funcionários:



“Segundo dados dispostos no último anuário estatístico da Universidade, há 12.853 funcionários técnico-administrativos na Instituição. Esse valor era de 16.835 pessoas em 2012 e, portanto, no decênio abrangido nesta análise houve uma redução de 24% desse pessoal. Durante a visita, foi apresentado planejamento que visa repor parcialmente a quantidade de funcionários, mas da ordem de 10% do que foi perdido (previsão de 400 vagas para as quase 4000 perdidas no decênio).

Os funcionários estão distribuídos em três categorias em função de sua formação: Básica, Técnica e Superior.

O preenchimento de vagas em cada uma das áreas é feito via concurso público que tem os requisitos necessários para a inscrição e processo seletivo correspondente. Atualmente, a área Básica conta com 3581 funcionários, dos quais 31,3% são do sexo feminino; 5.882 de nível Técnico, com 50,2% feminino; e 3.297 no nível Superior, com 60% do sexo feminino, com uma média geral de 47,7% de funcionárias técnico-administrativas na Instituição.

Interessante notar que o percentual feminino aumenta, à medida que aumenta a exigência de escolaridade para a ocupação dessas vagas.”

- Quadro de Docentes, Plano de Carreira: Verificado o atendimento aos percentuais exigidos para universidades pela Deliberação CEE 145/2016, quanto à titulação e ao regime de trabalho em tempo integral.

“Ao longo de todo o período analisado, a Universidade teve uma redução no número de seus docentes, de 5.860 em 2012, para 5.151 em 2022, o que segundo análise dos especialistas externos merece atenção nos próximos anos, dada a existência de claros que podem comprometer as ações docentes em alguns cursos, programas de pós-graduação e pesquisa.

Aparentemente, o saneamento das finanças da universidade nos últimos anos, conforme será destacado adiante, deve levar à reposição pelo menos parcial dos quadros docentes.

Com relação à Titulação, em 2012 havia 99,13% do total de docentes com pelo menos o título de Doutor (51 não doutores dentre 5.860 docentes). Esse valor passou para 99,59% em 2022, o que representa 21 dentre os 5.151 docentes (...)

- Plano de Carreira:

“A carreira docente está instituída nos Estatutos da Universidade e conta com três níveis verticais: Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular.

O primeiro e último níveis são considerados cargos e, deste modo, preenchidos por meio de concurso público.

Professor Associado é considerado um nível, atingido a partir da obtenção do título de Livre Docente.

O Estatuto do Docente da Universidade de São Paulo, dado pela Resolução 7271, de 23 de novembro de 2016, alterada pela Resolução 7603, de 21 de dezembro de 2018, rege as atividades docentes na Universidade, unificando diversas normas dispersas estabelecidas nos últimos 35 anos da Instituição.

O professor ingressa por concurso público para provimento do cargo de Professor Doutor devendo ter, no mínimo, esse título, ou Concurso para Professor Titular, devendo ter o título de Livre-Docente (...)

Existem 3 regimes de trabalho para o corpo docente:

a) RDIDP. (Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa), regime preferencial do corpo docente da USP. O docente em RDIDP está obrigado a dedicar-se plena e exclusivamente aos trabalhos de seu cargo ou função, vedado o exercício de outra atividade pública ou particular, salvo as exceções previstas no Estatuto do Docente (ED);

b) RTC. (Regime de Turno Completo), é um regime especial de trabalho no qual o docente se obriga a trabalhar na USP por 24 (vinte e quatro) horas semanais em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

c) RTP. (Regime de Turno Parcial) é o regime no qual o docente se obriga a trabalhar na USP por 12 (doze) horas semanais em atividades de ensino (...)

Existe uma outra forma de ingresso de docentes, por tempo determinado, onde uma minoria de docentes é contratada de forma a resolver temporariamente a deficiência na contratação para reposição do número de docentes.

Os docentes manifestam preocupação com os docentes temporários e o problema iminente de reposição do corpo docente em função da aposentadoria que atingirá parte da equipe (...)

- Infraestrutura física:

“A SEF – Superintendência do Espaço Físico tem como finalidade organizar e sistematizar todas as atividades relacionadas ao espaço físico dos campi da USP.

Sua maior responsabilidade é a de garantir o uso e a expansão física harmônica da Universidade, preservando o patrimônio existente, de modo a proporcionar o melhor suporte para as atividades fim da Universidade.

São suas competências o planejamento de intervenções físicas nos edifícios e territórios dos campi, envolvendo propostas de novas edificações, suas ampliações ou reformas de vulto, seguido de seu projeto e construção, e a realização de estudos e propostas de planos diretores, em sintonia com os diferentes Órgãos da USP.

A Portaria GR 6820, de 20 de janeiro de 2017, transferiu as Divisões dos Escritórios Regionais da SEF para as estruturas das Prefeituras dos respectivos campi da universidade (Bauru, Pirassununga, Piracicaba,



Ribeirão Preto e São Carlos), que passaram a se denominar “Divisão do Espaço Físico”.

As Divisões do Espaço Físico são subordinadas aos Prefeitos dos respectivos campi, e seguem, em sua atuação, as diretrizes definidas pela SEF.

Esta estrutura complexa contribui para que haja uma salutar descentralização e, com isso, maior agilidade nas ações (...)

Em relação à infraestrutura de rede de informática bem como os recursos computacionais, a Área de Tecnologia da Informação (TI) da Universidade de São Paulo, entendida como um conjunto de Serviços de Informática que dão apoio ao armazenamento, recuperação, distribuição, tratamento e análise de dados representados em meios digitais tem, a partir de 03/12/2014, a seguinte estrutura:

Conselho Deliberativo para a Área de TI da USP; Superintendência de Tecnologia da Informação (STI); Conselho Gestor de TI; Centros de Tecnologia da Informação de São Paulo (CeTI-SP), de São Carlos (CeTI-SC), de Ribeirão Preto (CeTI-RP) e “Luiz de Queiroz” (CeTI-LQ); Núcleo de Bauru.

A área de TI é responsável pelo programa “USP 100% inteligentemente digital” que em resumo faz seu plano de metas quinquenal voltados para: 1. Sistemas: Integrar e incrementar os serviços digitais; 2. Infraestrutura: Ampliar e modernizar a conectividade; e 3. Prover diuturnamente a segurança da informação.”

- Bibliotecas:

“A Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD-USP) é o órgão da Universidade responsável por alinhar a gestão da informação, da produção intelectual e das bibliotecas institucionais aos objetivos da USP (...)

Há 66 bibliotecas físicas nas unidades de ensino, museus e institutos de pesquisa dos diversos campi. No portal é possível acessar os sites, endereços, horários de atendimento de cada uma. Portal: <https://www.abcd.usp.br/> (...)

Dispondo de ambientes propícios ao estudo, aprendizado e pesquisa, as Bibliotecas mantêm acervos impressos de alta qualidade, facilitam o acesso e uso de conteúdos digitais, orientam alunos de graduação e de pós-graduação, pós-doutorandos, docentes, funcionários e público em geral.

Em atividades diárias, o acervo pode ser consultado diretamente nas Bibliotecas ou pela Internet, por meio do Portal de Busca Integrada e no Banco de Dados Bibliográficos da USP – Dedalus, fornecendo acesso público aos registros bibliográficos de livros, periódicos, todas as teses e dissertações apresentadas à Universidade, além de trabalhos de eventos, catálogos, filmes, iconografias, jornais, folhetos, entre outros materiais, conduzindo ao texto completo, sempre que possível (...)

- Insumos novos:

“No período de 2013 a 2023 a USP passou por crise financeira além da crise sanitária devido a Covid-19. Desta forma uma reestruturação da gestão foi estabelecida e conseguiu reverter esse panorama de universidade deficitária.

Mesmo considerando o período de crise houve aumento nos cursos de graduação e de programas de pós-graduação. Nos últimos anos desta década objeto do recredenciamento, houve a melhoria nos recursos financeiros e, portanto, novos insumos nas áreas de capital, estrutura física/digital, tamanho da força de trabalho, treinamento/aprimoramento/atualização do pessoal, nos procedimentos de governança fundamentado em conhecimentos, habilidades e atitudes, incentivo às novas metodologias de ensino, programas de fomento nacional e internacional para pesquisa e serviços de apoio para as prefeituras dos campi com coordenação das pró-reitorias (moradia, energia, água, cantinas, informática, higienização, segurança).

Como ações relevantes para aprimorar a utilização de novos insumos pode-se destacar: a) Grants office (fomento à pesquisa); b) PRIP – Programa de atendimento a saúde mental muito bom, com questionários, serviço ECOS de direcionamento; c) Atendimento às demandas de melhorias para a moradia estudantil, alimentação e atendimento aos deficientes; d) Mudanças na pró-reitoria de pesquisa, com incorporação da inovação em 2022. e) Programa pesquisador colaborador 2019 a 2023; e f) Criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) em 2022.”

- Desempenho financeiro:

“A USP, juntamente com a UNICAMP e UNESP, detém autonomia financeira garantida por Decreto Governamental a partir de 1988, de modo que seus recursos representam um percentual do ICMS do Estado. Isso resulta em uma forte dependência do desenvolvimento econômico para ampliar seus recursos, o que nem sempre ocorre.

O período entre 2013 e 2022 foi atípico do ponto de vista das finanças da Universidade.

Houve um crescimento acelerado das despesas nos anos de 2013 e 2014, seguida de uma recessão econômica no país entre 2015 e 2018 e os efeitos da pandemia de 2020 a 2022.

A administração planejou e se preparou para a superação destas crises, estabelecendo um controle rigoroso de despesas, introduzindo medidas práticas para implantar a visão moderna de gestão administrativa pública, e se adaptando para manter a qualidade e excelência do ensino, pesquisa e extensão, inclusive durante a maior crise sanitária da humanidade (...)

Comparando o último relatório de avaliação institucional, ciclo 2018-2022 com o anterior, pode-se afirmar que a USP superou as dificuldades financeiras, mantendo a sua excelência, o seu reconhecimento e prestígio internacionais. Além disso, ela tornou-se mais inclusiva e aproximou-se mais da sociedade, de



maneira abrangente.

Mais recentemente, houve retomada das contratações de servidores, a retomada de investimentos e a ampliação das ações de inclusão, em função dos superávits apresentados e com vistas à melhoria dos serviços prestados à sociedade qualitativa e quantitativamente.”

- Reuniões:

“Os pontos relevantes que foram apresentados e discutidos nas reuniões foram retomados nos diferentes itens do presente Relatório.

Cabe destacar algo que não se encontra muito explícito na documentação, mas que ficou evidente em cada uma das manifestações: o orgulho e satisfação de pertencimento à Instituição. Assim, chegou a ser comentado que o vídeo institucional, a despeito de apresentar informações que são do conhecimento de todos, é tratado de forma emotiva e gera manifestações de apreço e apego institucionais.

Talvez esse seja o ponto de maior importância para o sucesso institucional, já que ao atingir o status de melhor instituição em diversas fontes e critérios avaliativos, a permanência passa a ser o desafio a ser vencido.

A destacar, ainda, a cordialidade e clima cooperativo para com o trabalho da Comissão, desde o preparo da visita até seu desenvolvimento, com preocupações que garantiram a eficiência e eficácia do corrido dia de trabalho da Comissão.

Estiveram presentes as principais autoridades da Instituição em todos os momentos em que a Comissão havia sugerido essa participação. Nenhuma delas poupou esforços para estar presente e colaborando, inclusive durante o almoço servido no próprio edifício onde foram realizados os trabalhos.”

- PDI:

“O Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor abrange o período de 2022 a 2026 (p.58-79). Nele, pode-se perceber uma série de compromissos e ações visando a correção de aspectos detectados anteriormente ou a melhoria da qualidade em questões específicas (...)

O Plano, sucinto e abrangente, se relaciona com os resultados obtidos na autoavaliação e na análise desses resultados pela CPA e pela Comissão de Especialistas externos, mostrando que a maturidade acadêmica também está sendo atingida na gestão e na garantia da realização eficiente e eficaz dos processos acadêmicos. Isso, em linhas gerais, atende aos VI subitens do item 2 do Anexo 4 da Deliberação CEE nº 171/2019.”

A Comissão de Especialistas se manifesta plenamente FAVORÁVEL ao recredenciamento da Instituição e, pelo grau de excelência e pujança apresentados, sugere que esse ato tenha o prazo máximo permitido pela legislação.

A manifestação final dos Especialistas consta de fls. 549 a 552.

1.2.4 - RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Processo CEESP-PRC-2022/00605 (apenso), de fls. 219 a 233
Deliberação CEE 160/2019

- Breve histórico das autoavaliações da USP:

“Efetivamente, a USP iniciou seu processo avaliativo no início dos anos 1990 com a criação de sua Comissão Permanente de Avaliação.

A partir daí, elaborou o I Ciclo avaliativo que teve duração até o ano 2000, quando o CEE regulamentou a matéria com base na LDB e determinou avaliações com relatórios quinzenais a partir de então, com as instituições com autonomia realizando um processo de autoavaliação institucional e apresentando os relatórios para aprovação e com o intuito de subsidiar os processos de recredenciamento (Deliberação CEE 4/2000). Deste modo, a USP realizou seu II Ciclo (2001-2005), III Ciclo (2005-2009) e IV Ciclo (2010-2014) avaliativos (...)

O relatório do IV Ciclo Avaliativo, terminado em 2014 e feitas as devolutivas às Unidades Acadêmicas no ano seguinte, levou a uma proposta de modificações na composição da CPA e reestruturação de todo o processo, especialmente pela introdução da elaboração de um Projeto Acadêmico (PA) pelas Unidades, a ser utilizado no período subsequente.

Segundo a Instituição, esse procedimento estabeleceria um processo formativo, contínuo, e com períodos consecutivos de 5 anos de duração. Com isso, foi criada uma janela entre o IV e o V Ciclos, no período de 2015 a 2017 quando a Instituição discutiu a nova sistemática (...)

Essas modificações e janela temporal foram consideradas pertinentes pelo CEE em seu Of. GP 259/2017, de 11 de outubro de 2017 (fls. 1028-1029 do Processo CEE 1104735/2018, que deu continuidade ao Processo CEE 364/2001) o que permitiu o adiamento de entrega dos resultados e também coincidiu com a discussão da própria sistemática utilizada pelo CEE-SP e que levou à aprovação da Deliberação CEE 160/2018.

Por esse motivo, o V Ciclo avaliativo pôde ser realizado e abrangeu o período de 2018 a 2022, levando a uma coincidência com o Processo de Recredenciamento Institucional, neste caso de 10 anos a partir de 17 de janeiro de 2014, data de Publicação da Portaria CEE GP 05/14, publicada no DOE de 17/01, pág. 50.”

- Recomendações do processo anterior de recredenciamento:



CEESP/PRC/2023/00617



“Não foi encontrada nenhuma recomendação no Processo anterior de Recredenciamento (...)”

- Avaliação Acadêmica:

Eficácia e eficiência do ensino e formação profissional

“A avaliação dos cursos de graduação oferecidos pela USP tem sido bastante positiva em quaisquer dos instrumentos a que se recorra para obter a informação.

Com 109 cursos 5 estrelas dos 154 avaliados, a USP é a Universidade que congrega 72% de seus cursos com a nota máxima segundo classificação do “Estadão”. Essa situação também ocorre no “guia do estudante”, bastante popular na comunidade de escolas da educação básica (...)

Além desses dados, informações da PRG durante a visita revelaram que quase 1/4 das Unidades da USP oferecem programas de duplo diploma de graduação, com diferentes instituições e países do mundo.

A USP ofereceu no período abrangido pelo Relatório de Autoavaliação, cerca de 11 mil vagas/ano somando aquelas oferecidas pela FUVEST e as que utilizam o ENEM, via SiSU (até 2020) ou não (2021-22).

O número de ingressantes foi estimado como da ordem de 10,5 mil (esse dado não está nos relatórios) e, no material encaminhado pela instituição, constam informações de 2015 a 2021 sobre o número de matriculados, que passou de 58,8 para 60,2 mil estudantes, e o número de formados, em torno de 8 mil estudantes/ano, com 7,8 mil em 2015 e um valor expressivamente maior em 2021, de quase 9 mil diplomados (pág. 89).

Em termos brutos, já que há uma certa estabilidade nas vagas desde o último credenciamento, pode-se dizer que a Instituição formou em média 72% do total das vagas que ofereceu no período, o que representaria uma evasão total de 28%.

Considerando que há uma ociosidade inicial ao redor de 5%, especialmente nas vagas oferecidas por meio do SiSU (~15%), o que deve diminuir em função do uso do ENEM no lugar do Sistema Unificado, esse percentual de evasão total se situa na casa dos 24%.

Na pós-graduação, a Universidade representa 7% do total de títulos de mestre e doutor outorgados em todo o país e mais de 70% de seus programas têm avaliação CAPES com conceitos 5, 6 ou 7, enquanto em nível nacional esse valor é de 32%.

Com cerca de 30 mil matriculados em programas de mestrado e doutorado, a Universidade vem ampliando a oferta de posições para estágios de pós-doutorado.

Durante a visita, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação informou que nos últimos 10 anos, 9.121 doutores concluíram seus programas de pós-doutorado na Universidade.

Essa pujança na pós-graduação reflete diretamente na produção acadêmica da Instituição que apresentou, segundo dados do Relatório autoavaliativo (pág. 77), 247 pesquisadores mencionados na Updated science-wide author databases of standardized citation indicators, que classifica os cientistas mais influentes do mundo nas respectivas áreas de atuação.

Em termos globais, as publicações com citação no Web of Science são da ordem de 15 mil/ano, o que origina uma média de 3 trabalhos/docente o que é um valor bastante significativo. Além disso, outras produções acadêmicas, elevam esses valores e os torna ainda melhores e comparáveis com Instituições de ótima reputação em termos mundiais.

Finalmente, e não menos importante, os cursos de extensão, incluindo aí aqueles de aperfeiçoamento e especialização, que vêm atendendo progressivamente mais profissionais e outros interessados, chegando a quase 190 mil participantes em 2022.

Museus e outros centros também receberam centenas de milhares de visitas/ano, o que contribui com a melhoria da formação escolar, seja ela de nível médio, seja de profissionais de nível superior.”

Condições gerais e específicas dos cursos de graduação e pós-graduação

“A USP oferece suas vagas na modalidade presencial, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Durante o isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19, a Instituição funcionou por meio do ensino remoto emergencial e, com isso, conseguiu levar a cabo a formação de boa parte de seus estudantes de graduação e pós-graduação.

A esse respeito cabe destacar que o ensino remoto permitiu que um maior número de estudantes concluísse seus cursos, já que a formatura de estudantes de graduação em 2021 foi muito superior àquela dos anos anteriores, indicando uma diminuição das reprovações, seja pela dificuldade de garantir processos avaliativos com o mesmo rigor daqueles praticados nos cursos presenciais, seja pela maior facilidade dos estudantes na apropriação dos conteúdos trabalhados em momentos que podiam não ser aqueles do período em que frequentavam as aulas, sejam outros fatores que poderão ser motivo de análise por parte da Instituição.

Na pós-graduação, entretanto, a maior necessidade da presença para o desenvolvimento dos trabalhos ligados à realização das dissertações ou teses, o número de concluintes foi nitidamente inferior, o que foi acentuado pelas medidas tomadas pela Universidade no período, como por exemplo a dilatação dos prazos para o término dessas formações.

Deste modo, pode-se perceber que as condições para os cursos foram, de certa forma, mantidas mesmo durante o período em que a pandemia exigiu a suspensão das atividades presenciais. O número de formados na graduação tende a retornar aos valores pré-pandemia, o mesmo ocorrendo com as defesas de mestrados e doutorados



nos diferentes programas ofertados.

Outro ponto de destaque foi a progressiva melhoria da inclusão social nos cursos de graduação oferecidos, especialmente em decorrência de uma política voltada para quotas étnico-sociais o que teve como consequência a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, que deverá acentuar as ações e efeitos dessas políticas no próximo período de relatório de avaliação."

Valorização da extensão e da interação com a comunidade

"No período, foram lançados vários editais e mantidos 9 programas: Nascente USP; USP e as Profissões; USP Diversidade; USP Acessível; USP Aproxima-Ação; USP 60+; Giro Cultural USP; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e USP Aproxima-Escola.

Dados do Relatório de Autoavaliação mostram que apesar da pandemia e isolamento social, os principais eventos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), como a Feira USP e as Profissões, foram realizados on line.

Assim, se 2018 e 2019 tiveram quase 200 mil visitantes, 2020 atingiu cerca de 1 milhão de acessos em mais de 40 países, com 766 palestras, 754 bate-papos ao vivo, orientação vocacional, vídeos e outras atividades pertinentes (p. 141).

A Universidade mantém 10 Centros de Cultura que desenvolvem diferentes programas e ações. Deles, destacam-se a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, o Centro Universitário Maria Antonia, Coralusp, Orquestras e Estação Ciência.

Além disso, a PRCEU foi responsável pela oferta de cursos de especialização, de aperfeiçoamento, de atualização, de difusão e de prática profissionalizante, totalizando em 2022 mais de 1400 cursos gratuitos e quase 900 cursos pagos, com milhares de participantes.

No momento, a PRCEU e a PRG desenvolvem ações visando a curricularização da extensão, prevista na Resolução CNE 7/2018." (gg.nn.)

Pertinência dos programas de pesquisa

"No período, a Pró-Reitoria de Pesquisa foi reestruturada com a incorporação da Inovação e, com isso, dois pró-reitores adjuntos: um para a Pesquisa e outro para a Inovação.

Assim, a atual PRPI desenvolve inúmeros projetos que visam fortalecer a pesquisa acadêmica da Instituição, com bolsas de Iniciação à Pesquisa, para estudantes de graduação e do ensino médio, não apenas do Programa Institucional PIBIC do CNPq, mas também da própria Universidade e em parceria com diferentes empresas.

A Pró-Reitoria lançou vários editais para apoio a projetos específicos, destacando-se Agenda 2030 da ONU, Pesquisa de fármacos e genômica, atração e retenção de talentos para pesquisas de pós-doutorado dentre outras.

Além disso, a PRPI oferece o "Prêmio USP Mães Pesquisadoras" e realiza eventos sobre ciência e tecnologia, abertos não apenas à comunidade uspiana mas também para o público externo."

Aderência dos cursos de licenciatura à realidade da Educação Básica

"A USP oferta cursos de licenciatura em todas as áreas que formam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica, abrangendo a educação infantil e a pré-escola, a primeira etapa do ensino fundamental e, com a diversificação de conteúdos disciplinares, a segunda etapa do ensino fundamental e ensino médio.

Além disso, há licenciaturas mais específicas, como em enfermagem e em ciências agrárias, que preparam profissionais para atuação no ensino profissional técnico de nível médio.

A Instituição mantém uma escola de aplicação, e participa de programas institucionais como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) do CNPq, mas também com o incentivo de ações internas com destaque para a Residência Pedagógica para licenciandos que atuam nas escolas que se situam em regiões mais próximas aos diferentes campi onde são oferecidos cursos visando a formação de professores."

- Avaliação Administrativa:

"O período entre 2013 e 2022 foi atípico do ponto de vista das finanças da Universidade de São Paulo. Houve um crescimento acelerado das despesas nos anos de 2013 e 2014, uma recessão econômica entre 2015 e 2018 e os efeitos da pandemia de 2020 a 2022. A administração planejou e se preparou para a superação desta crise estabelecendo um controle rigoroso de despesas, introduzindo medidas práticas para implantar uma visão moderna de gestão administrativa pública, e se adaptando para manter a qualidade e excelência do ensino, pesquisa e extensão durante a maior crise sanitária da humanidade (...)

Entre as estratégias de gestão encontram-se a reestruturação da CODAGE (Coordenadoria de Administração Geral), a implantação de projetos institucionais como "USP Eficiente", "E-social" e "USP-base", o foco no pessoal com políticas de qualificação e habilitação, a otimização dos processos de compras, locação de frota moderna, gestão documental e controle financeiro para reformular a gestão de fundos de investimentos e diminuição de custos com transações bancárias.

Comparando o último relatório de avaliação institucional, ciclo 2018-2022 com o anterior, pode-se afirmar que a USP superou as dificuldades financeiras, mantendo a sua excelência, o seu reconhecimento e prestígio internacionais (...)"

- Outros aspectos relevantes sobre a autoavaliação:



CEESP/PIIC/2023/00617



“O volume entregue durante a visita in loco e contendo as avaliações externas realizadas por “Assessores Seniores” será encaminhado pela Instituição ao CEE-SP como parte integrante do processo.

A versão preliminar entregue mostra que foram analisadas as avaliações da graduação, da pós-graduação, da pesquisa, da cultura e extensão e da gestão da Universidade, a partir dos relatórios de autoavaliação de cada uma das Unidades da USP e pelas diferentes pró-reitorias envolvidas, após o exame dos relatórios pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI).

Trata-se, segundo consta, de uma reflexão crítica suplementar àquela realizada internamente, configurando quase que uma “auditoria externa” para a verificação do cumprimento dos objetivos pactuados pelas próprias Unidades da Universidade.

O processo foi realizado com o apoio da CPA e comissões criadas pela Resolução USP 7272, de 23/11/2016 e que vai gerar uma publicação complementar ao Relatório de Avaliação Institucional entregue ao CEE (...)

Percebe-se que a Instituição assimilou totalmente o processo avaliativo desenvolvido pelo CEE-SP e também previsto pela Lei do SINAES, já que o foco na autoavaliação é efetivo e leva a reflexões internas que visam a melhoria da qualidade institucional, o que é garantido pelas reflexões vindas de pesquisadores externos que auxiliam nessa visão, muitas vezes camuflada com o envolvimento interno dos setores que participam do processo.”

Considerações Finais

A USP é uma renomada instituição acadêmica, reconhecida internacionalmente pela excelência em pesquisa, ensino e inovação.

Seu compromisso com a produção de conhecimento de alta qualidade e sua contribuição para diversos campos do saber a destacam como uma das principais universidades do mundo.

Aliás, os índices de avaliações permanentes, representados por diversos setores (governamentais e para governamentais) são unânimes nesse sentido.

Destaque-se que a própria Comissão de Especialistas, ao concluir o Relatório de avaliação, assinalou o nível de “excelência” existente na Universidade.

Assim, enaltecendo os padrões de qualidade constados, resta aprovar e deferir o pedido de credenciamento institucional da Requerente.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento da Universidade de São Paulo – USP, pelo prazo de dez anos.

2.2 Toma-se ciência do processo de Autoavaliação Institucional, nos termos da Deliberação CEE 160/2018.

2.3 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 27 de novembro de 2023.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Leandro Campi Prearo, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi e Roque Theophilo Junior (*ad hoc*).

Sala da Câmara de Educação Superior 29 de novembro de 2023.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 06 de dezembro de 2023.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 593/2023	-	Publicado no DOESP em 07/12/2023	-	Seção I	-	Página 24
Res. Seduc de 08/12/2023	-	Publicada no DOESP em 12/12/2023	-	Seção I	-	Página 32
Portaria CEE-GP 510/2023	-	Publicada no DOESP em 13/12/2023	-	Seção I	-	Página 27

